



GM Europe

Klaus Franz / Rudi Kennes  
Vorsitzender / stellvertretender Vorsitzender  
des europäischen Arbeitnehmerforums EEF

Adam Opel GmbH  
IPC 40-01  
D-64523 Rüsselsheim  
Tel. (06142) 7-72348  
Fax (06142) 7-78159

## CARTA ABERTA

Ao Presidente da General Motors Europe  
Senhor Carl-Peter Forster  
Zurique, Suíça

Frankfurt, 13. de Março de 2006

Ex.mo Senhor Presidente,

Os representantes dos trabalhadores do Comité Económico Europeu da GM (EEC) apresentaram um requerimento formal no qual pedem que seja marcada uma reunião da Comissão de Coordenação do EEC. Para além disso, está pendente um requerimento formal feito pelos representantes dos trabalhadores do FEE, no qual estes pedem que seja marcada urgentemente uma reunião com todo o Comité Executivo do Fórum dos Empregados Europeus (FEE) da GM. Perante a importância deste requerimento somos da opinião de que o senhor deveria anuir a esta reunião. Com vista a pouparmos despesas e tempo propomos que a reunião seja feita em conjunto.

Nas semanas passadas, os representantes da Administração da General Motors (Bob Lutz) e da General Motors Europe pronunciaram-se sobre o encerramento de fábricas, a deslocalização das instalações industriais assim como sobre os investimentos e as estratégias futuras a longo prazo. Estas afirmações são bastante negativas para o negócio e podem exercer efeitos negativos nos trabalhadores das unidades de produção da GM na Europa. Além disso, até à data, não recebemos qualquer resposta satisfatória nem à nossa carta respeitante ao Grupo de Trabalho Conjunto Delta, nem às nossas reivindicações. Na nossa opinião, esta conduta e a estratégia que está por detrás dela põem em causa a cooperação que é baseada na confiança e que existe actualmente entre a gerência, os sindicatos e os representantes dos trabalhadores não só a nível europeu, como também a nível nacional e local.

Como já é do seu conhecimento, os assuntos seguintes são do „âmbito da competência informativa“ do EEC, conforme o nosso projecto de acordo. Por isso mesmo, nós, como representantes dos trabalhadores do EEC e do FEE, exigimos da Gerência da GME uma resposta às nossas reivindicações e à carta conjunta que foi entregue ao Presidente da GME pelo Grupo de Trabalho Conjunto Delta (vide documentos anexos). Para além disso, contamos que sejamos informados integralmente sobre as seguintes questões abaixo mencionadas:

- Planos e estudos respeitantes ao futuro das fábricas da GME e da GMPTE;
- Planos respeitantes ao encerramento ou dissolução de um turno do Astra;
- Planos respeitantes aos investimentos e à criação de uma sobrecapacidade adicional;
- Cumprimento dos planos actuais e dos projectos conforme o Contrato Básico Europeu (Dezembro de 2004);
- Contratos com fabricantes terceiros e planos para novos contratos;
- Planos sobre investimentos, especialmente os investimentos respeitantes à fundação de uma nova plataforma Gama em fábricas que não pertencem à GME como, por exemplo, em Varsóvia;
- Contratos existentes e os planos para transacções adicionais com o fabricante de automóveis ucraniano AVTOZAZ, inclusivamente os planos eventuais da GMDAT;
- O futuro da aliança com a Suzuki e os planos respeitantes à deslocação da produção para o local de produção da Suzuki em Esztergom, na Hungria;
- Gestão de risco com vista à mudança da estratégia de vendas e a definição de uma estratégia de vendas própria em toda a Europa por parte da GME.

Gostaríamos especialmente de chamar a atenção para o seguinte: O facto de as informações requeridas por nós serem postas à nossa disposição na próxima reunião da Comissão de Produção do FEE não implica, de modo nenhum, que, com isso, já tenha sido cumprida a nossa reivindicação que visa o estabelecimento de um diálogo premente. Pedimos-lhe, com toda a urgência, que sejam cumpridas as nossas reivindicações, tal como foram expressas nesta carta.

Com os melhores cumprimentos

Klaus Franz Rudi Kennes



## General Motors Europe

European Employee Forum (EEF)  
Fórum dos Empregados Europeus

## Trade Union Coordination Group for GM Grupo de Coordenação Sindical para a GM

Frankfurt, 1. de Fevereiro de 2006

### **Desenvolvimento Conjunto de uma Directiva para a Produção e Exploração de Capacidades com vista a assegurar a Capacidade Competitiva e o Futuro das Unidades de Produção – Reivindicações do Grupo Coordenador da Federação Europeia dos Metalúrgicos (FEM) e do Fórum dos Empregados Europeus (FEE) da GM**

Atendendo à gravidade da situação em que se encontra a GM e à necessidade de se assegurar os postos de trabalho e a capacidade competitiva das fábricas de produção da GM na Europa, nós exigimos que seja desenvolvida em conjunto uma directiva para a produção e a exploração das capacidades por meio da qual se possa garantir no futuro os postos de trabalho e a capacidade competitiva. Em consequência disso, fazemos à Gerência da GM Europe as seguintes reivindicações:

- Não aos encerramentos de fábricas;
- Não à criação de mais sobrecapacidades adicionais;
- Não à compra de mais fábricas, independentemente da sua localização. Não aos pedidos directos ou indirectos de fundos de apoio ou qualquer tipo de apoio financeiro (p.ex. compensação financeira entre a Polónia e o governo dos EUA) com vista à compra de mais uma fábrica.
- Desenvolvimento conjunto de planos com vista à maximização da utilização das capacidades das unidades de produção existentes;
- Não à deslocação da unidade de produção do Agila de Gliwice (Polónia) para a fábrica da Suzuki em Esztergom (Hungria). O futuro da aliança da GM com a Suzuki está a chegar ao fim. A GM vai provavelmente vender as suas quotas à Suzuki;
- Não à deslocação da unidade de produção do Combo na Azambuja (Portugal) para outra fábrica, sem se ter dado previamente a possibilidade de uma produção alternativa com vista a assegurar esta unidade de produção e os postos de trabalho na Azambuja;
- Como consequência disto, exigimos que seja feito o lançamento de novos produtos e a abertura de perspectivas para as unidades de produção na Azambuja (Portugal) e em Gliwice (Polónia): A produção da nova geração do Chevrolet e do novo Agila.
- Marcação imediata de uma data para a realização de uma reunião da Comissão de Coordenação do FEE e do EEC, reunião essa em que serão tratados estes temas e trocadas informações e onde será debatido o conteúdo da carta apresentada a 5 de Janeiro de 2006 pelo Grupo de Trabalho Conjunto Delta.

Vamos entrar imediatamente em contacto com a Gerência da GME e esclarecer em pormenor as nossas reivindicações. Contamos com uma reacção positiva a todas as nossas reivindicações que foram expressas e que são justas, ponto por ponto, e com uma resposta ao nosso requerimento para a realização de uma reunião.

Em caso de a Gerência da GME se anteceder a tomar decisões ou no caso de não tiver sido marcada uma data, dentro do prazo de duas semanas, para a realização de uma reunião, não teremos outra possibilidade senão a de encarar este procedimento como um acto de agressão e como um sinal evidente por parte da Gerência da GME da sua intenção de encerrar fábricas e de criar sobrecapacidades por meio da compra de uma fábrica adicional.

Neste caso, teriam de ser feitas da nossa parte mais diligências em forma de carta aberta à Gerência da GME, carta essa que seria publicada simultaneamente em todas as unidades de produção da GME e da GMPTE. Se, mesmo assim, não houver qualquer reacção positiva, seremos obrigados a declarar um dia de acção que se estenderá por toda a Europa, em todas as unidades de produção, de forma a conseguirmos atingir os nossos objectivos.

